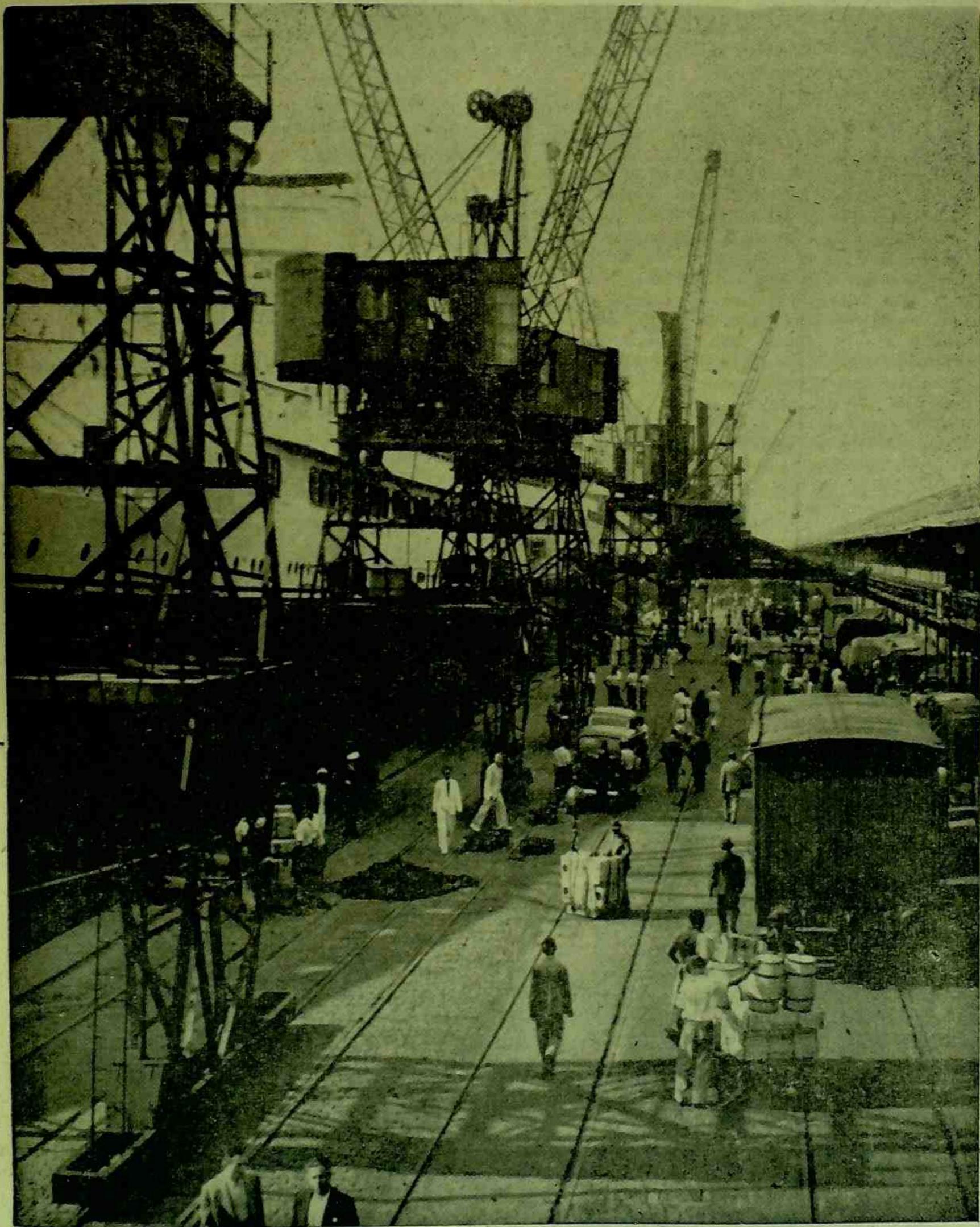


A VE MARIA

ANO XLIX

São Paulo, 22-Junho-1947

NÚMERO 24



PORTO DE SANTOS, visitado por navios de todos os países. Dele saem, a singrar oceanos, levando passageiros e mercadorias para todos os continentes. Estão em andamento novas reformas e ampliações, para dar vasão ao colossal movimento desse grande porto do Estado de São Paulo.

Cumprem promessas e agradecem favores...



RECREIO — Maria de Freitas Barbosa agradece a Nossa Senhora Aparecida uma graça alcançada em favor de seu filho Edgard.

CATAGUAZES — D. Larinsena agradece ao Smo. Sacramento, Frei Eustáquio, São Judas e Santa Rita diversas graças alcançadas.

SÃO PAULO — E. agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada.

MARÍLIA — Vera Coimbra Machado agradece graças alcançadas por intermédio de Santa Madalena e Madre Clélia.

SÃO PAULO — Agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada. — D. Vicentina Martins agradece a São Judas Tadeu uma graça alcançada.

PONTA GROSSA — Maria Montes de Oliveira agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada por intermédio da novena das "Três Ave Marias". — Yolanda de Oliveira Sales agradece uma graça alcançada por intermédio da Novena das Três Ave Marias.

SÃO JOÃO DEL REI — Maria da Conceição Nacif Bacil agradece a Santo Expedito e ao Beato António Claret uma graça alcançada.

RIO CLÁRO — Maria José R. Cunha agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada.

DIVINO (Minas) — D. Maria Madalena das Dores agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada em favor de seu filho.

BLUMENAU — Carmen Machado agradece a Nossa Senhora uma graça alcançada em favor de sua mãe e outra a São Judas Tadeu.

AIMORÉS (Minas Gerais) — J. L. agradece uma graça alcançada por intercessão de Nossa Senhora da Penha, Monte Serrat, e do Bom Parto. Agradece também ao Sagrado Coração de Jesus, por intercessão de D. Carloto e Frei Eustáquio.

POUSO ALTO — D. Olívia Mendes Mancilha.

LAMBARI — Sr. José Albino de Almeida.
CAMBUQUIRA — Sr. José Navarra.

CARMO DA CACHOEIRA — D. Corina Eulália de Oliveira.

LAVRAS — Sr. Júlio de Souza Pinto. — D. Felicíssima de Pádua Torres. — Dr. Silvino de Carvalho.

PERDÕES — D. Maria do Carmo Oliveira.
SÃO JOÃO DEL REI — Sr. Alfredo de Freitas. — D. Ermínia Carneiro de Carvalho.

OLIVEIRA — D. Verefrida Amorim Pereira.

ITAPECERICA — Sr. Carmelo de Mesquita.
BELO HORIZONTE — Dr. Cincinato Guarany. — Sr. Luiz Lodi. — D. Julieta Lopes Cançado.

RIO DO PEIXE — D. Rita Goulart.

SANTO ANTÓNIO DO MONTE — D. Alcina Maria Coutinho.

LAGOA DA PRATA — D. Maria da Conceição Carvalho Macedo.

IGUATAMA — D. Margarida Cunha Bicalho.

FORMIGA — Sr. Jesus Muñoz y Muñoz.

PARÁ DE MINAS — D. Antónia Conceição de Oliveira.

PITANGUI — D. Maria Cândida dos Santos.

BETIM — Sr. Manoel Salomé de Oliveira.

PIRAJUI — Srta. Djanira Brandão, presidente das Filhas de Maria.

As exmas. famílias enlutadas nossos pêsames.

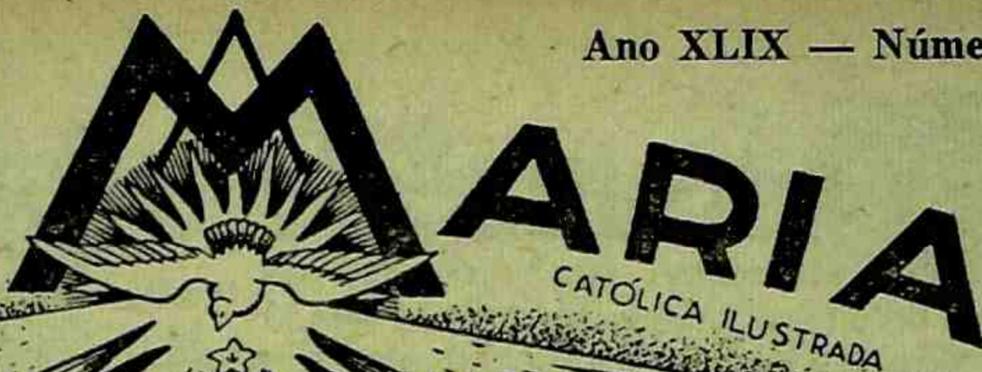


Para viver tranquilo:
SEGURO DE VIDA

Para seguro de vida:
PREVIDÊNCIA do SUL

AVE

REVISTA SEMANAL



MARIA

CATÓLICA ILUSTRADA

ASSINATURAS:

Annual Cr. \$ 20,00
 Número avulso Cr. \$ 1,00
 (Com aprov. eclesiástica)

RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699
 Fone: 5-1304 - Caixa, 613
 OFICINAS: Rua Martins
 Francisco, 646-656

Nossa Senhora o quer

Sacerdote ucraniano dirige angustioso apelo ao Exmo. e Revmo. Sr. Bispo de Leiria. Na carta escrita em lugar não declarado da França, com data de 13 de Outubro do ano passado, faz importantíssimas declarações cordimarianas.

“Admirar-se-á talvez, Exmo. e Revmo. Sr., que um padre estrangeiro se dirija a S. Excia. Razões poderosas, entretanto, a isto me impelem. Fátima, Santuário do Imaculado Coração de Maria, deu-me coragem.

Sou sacerdote ucraniano emigrado da Rússia soviética. De lá fugi no mês de Julho. Palavras e rogos, apelos e exposição que aqui faço podem ser considerados como apelo de toda a Igreja perseguida na Rússia.

* * *

Para o nosso povo ucraniano, o culto mariano é culto nacional. A Santíssima Virgem é verdadeiramente nossa Mãe. É por isso que o Santo Padre repisara tanto, na consagração ao Imaculado Coração de Maria, as palavras “onde a vossa imagem outrora estava exposta em lugar honroso e agora está guardada e oculta, à espera de melhores tempos”. É a nós que isso se refere.

Já no início da nossa história, o príncipe Jaroslaw, o Sábio, consagrou toda a Ucrânia à Santíssima Virgem. Foi a Rainha da Ucrânia e Ela é quem nos guardou. Vieram da Ásia diversos povos. Mongóis, turcos e outras tribus selvagens devastaram a nossa independência; todavia, os ucranianos existimos até o presente, devido à Santíssima Virgem. Foi Ela que também nos conservou a fé católica.

Há noutras nações diversas aparições de Maria. E entre nós? Entre nós há imagens de Maria, que choram. Sim, outrora, em tempos calamitosos da nossa história, Maria chorava conosco.

E acredito que agora Ela também chora. Antes de 1939, havia em Tiumacz (Ucrânia do Oeste), bela imagem da Virgem de Fátima, feita em Portugal. Desenvolveu-se intensamente o culto ao Coração de Maria. Mas a guerra tudo cortou.

No ano passado encetou-se cruel perseguição contra a Igreja Católica, na Ucrânia. Estão presos os nossos 7 Bispos (um já faleceu); estão encarcerados 600 sacerdotes, vendo-se muitos obrigados a ocultar-se ou a fugir, si possível. Os fiéis ficam sem sacerdotes.

* * *

Fez-se em todo o mundo a consagração ao Imaculado Coração. Para nós, ucranianos, foi o acontecimento mais estimado e importante. Desejaríamos também fazê-la. Porém, é impossível. Maria prometeu a conversão de toda a Rússia...

Apenas em Przemysl, agora território polonês, nosso Bispo D. Locylovshyj Josaphat ordenou a consagração da diocese ao Imaculado Coração. Deveria ter-se realizado no dia 28 de Junho, dia das sete Dores da Santíssima Virgem, Porém, ah! No dia 26, dois dias antes, foi detido com seu Vigário Geral e com os cônegos e entregue aos russos... No dia 28 de Junho

unicamente duas paróquias puderam se consagrar. Uma ao oeste do rio San e outra ao leste do mesmo rio. Vejo nisso um símbolo de que o Coração Imaculado tomou aos seus cuidados a nossa nação agoniada. Neste Coração depositamos as nossas esperanças. Confiamos ser atendidos favoravelmente.

* * *

Estão fechadas as igrejas, presos os padres... Eu, que consegui fugir, bato às portas de Fátima. Aí prometeu o Coração de Maria a conversão da Rússia. Espero encontrar socorro. Que auxílio pedimos? Uma cruzada contra o comunismo, que constitue o maior perigo para a humanidade e sobretudo para a Igreja Católica.

Cruzada de todas as nações, mórmente cruzada de orações. "Deus o quer", bradaram os antigos cruzados, os soldados defensores da Terra Santa. "Maria de Fátima o quer", deve ser a senha desta Cruzada em prol da libertação da Ucrânia, seu país querido; em prol de toda a Rússia. Falo em nome dos que sofrem na Ucrânia e na Rússia. Os que viveis em paz e com liberdade, sobretudo os que morais em Portugal, país consagrado ao I. Coração, auxiliai-nos, para que também nós nos consagramos ao Coração de Maria. De que jeito? Com as vossas orações. Tudo pode a oração e particularmente a oração ao Imaculado Coração de Maria. Rogai por nós, aí em Fátima. Oferecei missas e fazei outras obras piedosas pelas nossas intenções. O Coração misericordioso de Maria não se deixará vencer. Sofremos muito, mas voltamos nossos olhos a Fátima, esperando socorro do Coração de Maria.

Fazei, sr. Bispo, com que esta missiva se publique na imprensa católica de Portugal e de todo o mundo. É um brado de socorro o brado da Igreja perseguida. É um grito para que nos socorram.

A solidariedade católica exige que nos socorramos mutuamente. Espero que a minha voz não cairá no deserto, senão que aí em Portugal, país do Santuário de Fátima, encontraremos o auxílio e a cruzada de orações para logo surgir a conversão de toda a Rússia, no momento da consagração da Ucrânia ao Imaculado Coração, advindo com ela o triunfo definitivo de Nossa Senhora e a paz para toda a humanidade.

Com todo respeito,

P. Julião Prohopiv."

INFORMAÇÕES CATÓLICAS

Cidade de México. — Mais de 127.000 famílias colocaram em seus lares o retrato do Papa Pio XII, como homenagem da A. C., por ocasião do 8.º aniversário de sua coroação.

Vaticano. — A S. Congregação do Santo Ofício proibiu dar a bênção a emblemas e bandeiras de partidos políticos.

Congo Belga. — Na população, composta de 14 milhões de habitantes, há 4 milhões de católicos. Deles 800.000 são alunos das 18.000 escolas espalhadas por todo o território.

40.000 exemplares da biografia da Madre Cabrini, titulada "Mundo assaz pequeno", venderam-se em pouco tempo, estando a ser publicada a quinta edição dessa obra já traduzida ao espanhol, alemão e holandês.

Gabinete belga. — Há nele 8 membros católicos. Os outros 7 são socialistas.

Proibidos. — O Governo espanhol considera proibidos pela censura da Direção Geral de Propaganda os livros incluídos no "Índice de Livros proibidos pela Igreja".

Curso de Preparação matrimonial. — Para intensificar a vida familiar católica e obstar à onda de divórcios, o Conselho Matrimonial Cristão está publicando um curso por correspondência para a preparação do casamento. O Curso consta de 15 lições.



BODAS DE PRATA SACERDOTAIS

A Congregação Salesiana esteve de festa no dia 10 de Junho, com a passagem das Bodas de Prata de ordenação sacerdotal de quatro ilustres filhos de São João Bosco, ordenados a 10 de Junho de 1922, na Basílica de Nossa Senhora Auxiliadora, em Turim.

P. Estélio Dalison, atual Reitor do Santuário Sagrado Coração de Recife, e que por um longo período foi Diretor do Colégio Dom Bosco de Manaus.

P. Emílio Miotti, ex-Diretor do Colégio Santa Rosa de Niterói e do Liceu N. S. Auxiliadora de Campinas, atualmente diretor do Ginásio Salesiano de Vitória, Espírito Santo.

P. Eduardo Lellis, que foi por muitos anos auxiliar da Paróquia N. S. Auxiliadora do Bairro da Luz em São Paulo, e hoje é Diretor do Instituto Dom Bosco, anexo à mesma Paróquia.

P. Valentim Cricco, ex-Diretor do Ginásio São Joaquim de Lorena, do Ginásio Dom Bosco de Cachoeira do Campo (Minas) e do Colégio Salesiano S. Coração de Recife e, atualmente vice-Diretor do Ginásio Salesiano em Vitória, Espírito Santo, sua terra natal.

Felicitemos-os pela data, desejando aos festejados, ainda um fecundo apostolado.

Efemérides Marianas

Mais adesões episcopais para a campanha da Consagração das Famílias ao I. Coração de Maria. A nossa gratidão aos Exmos. Srs. Bispos que nos honram com suas palavras e bênçãos sagradas.

Correu célere por todos os recantos das nossas Dioceses a oportuna campanha que empreendemos, por meio destas colunas, em favor da consagração das famílias ao I. Coração de Maria. Muitas têm sido as adesões episcopais. Vieram outras, portavozes felizes da obra salvadora das nossos lares, provas fidedignas da momentosa obra que queremos ver coroada de universal êxito pela glória do I. Coração de Maria.

VITÓRIA. — “Chegando-me às mãos a sua prezada Circular acompanhada dos estatutos e da aprovação da Santa Sé, referentes à obra da Consagração das famílias ao Imaculado Coração de Maria, com grande prazer não somente aprovo tão meritíssima obra, como, de coração, envio bênçãos parti-



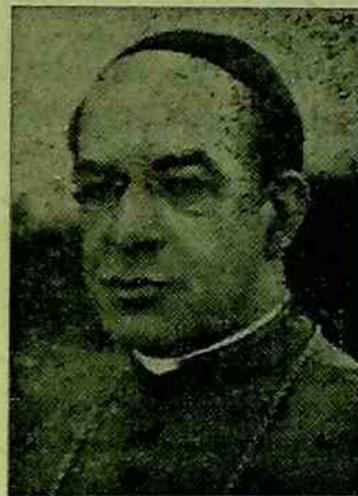
D. LUIZ SCORTEGAGNA,
Bispo do Espírito Santo.

culares à mesma, à Agencia Mariana e ao Secretariado do Culto em tão boa hora confiados à grandiosa e já gloriosa Congregação Claretiana.

Queira V. Revma. aceitar os meus agradecimentos pelos votos de felicidade expendidos na sua carta e receber a bênção mui carinhosa do prelado amigo e servo em Nosso Senhor

† Luiz, Bispo do Espírito Santo.”

CIDADE DE LUZ. — “Associando-me ao grandioso movimento da consagração das Famílias ao I. Coração de Maria de que se fez pioneira a Congregação dos Revmos. Padres Claretianos com aprovação e bênçãos da S. Sé, sinto-me feliz em poder apresentar a minha querida Diocese, como fertilíssimo campo para essa sementeira sagrada, já de antemão preparada pela dedicação do Templo Votivo, à Nossa Senhora de Fátima, nesta episcopal Cidade, solenemente instalado a 8 de Setembro do ano passado, dia do encerramento



D. MANOEL N. COELHO,
Bispo de Aterrado.

da grande missão, pregada pelos mesmos Padres Claretianos, zelosos apóstolos dessa magnífica Cruzada.

Que N. Senhor abençoe o Secretariado do Culto ao I. Coração de Maria e a Agencia Mariana que tem por finalidade transmitir notícias marianas às publicações católicas, assim como aos seus zelosos promotores para aumento da glória de Deus, exaltação da S. Igreja e triunfo da Fé Católica.

Do menor servo in Corde Jesu et Mariae

† Manoel, Bispo de Aterrado.”

CAJAZEIRAS. — “Agradeço a comunicação de ter sido aprovada pela Santa Sé, a Obra da Consagração das Famílias ao I. Coração de Maria, tão zelosamente propagada pela Congregação Claretiana.

A Obra tão providencial e tão própria para atrair as bênçãos do Imaculado Coração de Maria sobre os tão conturbados dias que atravessa a humanidade, ao Secretariado do culto



D. HENRIQUE GELAIN,
Bispo de Cajazeiras.

ao I. Coração de Maria e à Agência Mariana, envio minha cordial bênção e meus aplausos, com sinceros votos de sua sempre maior e frutuosa propagação no seio das famílias católicas.

Do servo em Cristo,

† Henrique, Bispo de Cajazeiras.”

Capela de Cerquilho Velho. — Todo o povo daquele piedoso bairro consagrou-se ao I. Coração de Maria. Teve muita assistência a cerimônia cordimariana.

Paróquia de Pirajuí. — Foi além de toda expectativa a consagração de Pirajuí ao I. Coração de Maria. Fê-la o P. Francisco Alves,

Redentorista, no fim da procissão do Santíssimo Sacramento, perante 5.000 pessoas.

Imagem do I. Coração de Maria. — O Revmo. Cônego Reinaldo Tuchen benzeu na residência do casal Leo Joas, de Estrela (Rio Grande do Sul), belíssima imagem do Coração de Maria, fazendo a consagração da família.

Consagração Nacional dos Médicos Católicos. — Do dia 17 ao 23 deste mês celebrar-se-ia em Lisboa o 3.º Congresso Internacional dos Médicos Católicos. De acordo com o programa deveriam os médicos fazer em Fátima adoração noturna do 21 para o 22 e consagrar-se naquela noite ao Coração Imaculado de Maria. Muito importante é o acontecimento cordimariano, que detalharemos quando nos chegarem mais pormenores.

A. P.

CONSAGRAÇÕES DE FAMÍLIAS

Livramento. Victor Costa e família. — *Sorocaba.* Aparício Almeida Moraes, Alice Moraes e filha Maria de Lourdes. Renato Grisi e Maria de Lourdes M. Grisi. — *Marília.* Ticiano Toffoli e 9 filhos. Catarino Toffoli e 4 filhos. Antonio Toffoli e 6 filhos. Rosa Toffoli e 5 filhos. Francisco David Toffoli e 4 filhos. Luiz Toffoli. Maria Toffoli. Sabatina Toffoli. José Etoze Toffoli e João Batista Toffoli. — *São Paulo.* Adelina de Mello Prado Valente, filhos, genros e netos.

ELOGIOS

Quando os alunos recebem um novo professor ou um novo bedel, podemos ficar certos de que, na primeira palestra com o recém-chegado, haverá um concerto de louvores ao predecessor, embora este tivesse deixado as peores recordações.

No advento da República, muitos republicanos históricos principiaram a sentir amizade pelo Imperador e simpatias pelo regime decaído. E muitos repetiram a frase célebre: o maior republicano do Brasil era D. Pedro.

Uma casada, divorciada e recasada espera alguns dias para deixar na bagagem o marido atual e para endeusar o marido abandonado.

Quando um vigário toma posse da freguezia, o primeiro cuidado de certos paroquianos é de fazerem o panegírico do vigário anterior, que era muito bom para os pobres, que era um pai para as crianças, que era um espírito liberal, que não tinha certas exigências. Na verdade, o predecessor curtira muitas amarguras e comera na freguezia o pão amassado pelo diabo. O essencial é levantar altar contra altar, padre contra padre.

A dona da casa, ao receber uma cozinhei-

ra, não se priva de enaltecer a cozinheira precedente quando, na realidade, esta levava a envenenar o ambiente doméstico. Reciprocamente, a nova cozinheira timbra em gabar a última patrão, apresentando-a como um anjo de bondade, se bem que a dita patrão morresse de ansia por vêr-se livre de uma impertinente.

Os elogios aparecem com um duplo fim: tendem a enaltecer o passado e a rebaixar o presente. As boas referências à pessoa ida encerram algum tóxico contra a pessoa vinda. Muita vez, numa catadupa de zumbáias a quem se foi, há uma segunda intenção de ferir a quem se apresenta. Algum poderia interromper o bajulador e perguntar-lhe:

— Contra quem está falando?

Não há tanto a vontade de incensar o ídolo, como há a vontade de atirar o turíbulo na cabeça do inimigo.

O professor atual, o regime vigente, o segundo marido, o novo cura, a segunda cozinheira, se quisessem vêr-se cumulados de gentilezas, deveriam passar a vara a outro ou a outra. O último chegado é sempre antipático. O mais simpático é o antecessor, pelo menos para inglês ver.



Lições Evangélicas

IV Domingo depois de Pentecostes: — AÇÃO CATÓLICA

As margens do lago de Genezareth apresentam uma placidez encantadora. Pequenas embarcações balouçam suavemente, impulsionadas pelas ondas. Encontra-se entre elas a barca de Pedro. O divino Mestre, comprimido pela multidão que o segue, toma nela lugar e na mesma estabelece a cátedra da verdade, ensinando às turbas o caminho do céu.

Aquela barca de humildes pescadores, singrando, em todas as direções, as águas do lago, é imagem da Igreja Católica, mística nave que singra os mares do mundo, levando a nova de suas doutrinas a todas as nações da terra. Os mares que atravessa são sacudidos por violentas tempestades de perseguição; mas não há poder humano que a faça naufragar, porque Cristo está com ela.

Depois da pesca milagrosa de que nos fala o Evangelho, disse Jesus aos seus discípulos: "D'oravante eu vos farei pescadores de homens..." Com estas palavras sublimes, os chama à elevada missão do Apostolado, que eles abraçam com carinho, depois de abandonarem suas redes, que constituíam todas suas riquezas.

Como aos discípulos da Galiléia, nos convida também a trabalharmos no campo do Apostolado da Ação Católica, hoje mais necessária do que nunca.

O mesmo Jesus que pregou o Evangelho nas margens do lago de Genezareth, continua ainda hoje a atravessar mares, a galgar montanhas, a palmilhar vales e planícies para chamar as almas ao caminho da verdade.

Deposita o germen da vocação divina no coração generoso dos jovens, que sacrificarão os sentimentos mais nobres e as afeições mais profundas do coração, para se converterem em apóstolos zelosos, em pescadores de homens.

Aproxima-se da choupana onde vive o filho do pobre, que mais fielmente atenderá ao divino chamamento.

Esses jovens se consagram ao estudo, se isolam voluntariamente do mundo, renunciam a si próprios e alimentam na alma um só ideal: conquistar almas para Jesus.

Além destes discípulos privilegiados do divino Mestre, que procuram seguir de perto suas pegadas, Jesus convida com amor a todos os cristãos, para que todos sejam apóstolos.

Todos podem exercer o apostolado.

A criancinha inocente, orientada pelos carinhos maternos, que se ajoelha reverente ante uma imagem da Virgem e reza com edificante piedade, é um apóstolo da oração.

A virtuosa Filha de Maria, que, confortada diariamente com a Sagrada Comunhão, é carinhosa com os seus pais, doce com os seus irmãos, afável com as suas companheiras de trabalho, abnegada e sacrificada pelo bem do seu próximo, a quem encoraja e alenta, falando-lhe das coisas de Deus, ensinando-lhe as

boas doutrinas, pregando-lhe o Evangelho e fazendo com que conheça a Jesus Cristo, é um apóstolo da palavra e do exemplo.

A mãe bondosa e dedicada, que com o raiar do dia corre ao Santuário para retemperar seu espírito, e de lá volta ao lar cheia de energias espirituais para enfrentar as labutas do dia, para suportar os sacrifícios e privações da jornada, exerce também o apostolado do reino de Deus.

A velhinha que reza pelas intenções do Papa; o sábio que escreve obras em defesa da fé; o trabalhador que prega com o exemplo, honradez e laboriosidade; o jovem, o estudante que de alguma forma trabalha para difundir as doutrinas de Cristo, são também apóstolos do Evangelho.

Foi assim que triunfaram as doutrinas do divino Crucificado no mundo pagão.

Crianças, virgens, humildes mulheres e até escravos, cumpriam, na escuridão das catacumbas, os seus deveres para com Deus, e de lá saíam para ensinar ao mundo pagão a prática das virtudes por ele desconhecidas.

As idéias pagãs tornam a invadir de novo a terra. Reina a indiferença entre os homens. As crenças religiosas receberam profundo abalo. Uma onda de devassidão invade o coração da sociedade. Ouro, orgulho, prazeres, eis os ídolos do mundo atual. A guerra entre o erro e a verdade recrudescer dia a dia. Estamos assistindo a uma luta encarniçada. A voz do inimigo ecoou horrisona pelo horizonte afora. Não é mais a luta da negação; é a luta duma ação organizada, permanente, universal, implacável, contra a religião. A este exército da impiedade que ameaça destruir os sentimentos religiosos, devemos opôr os católicos um exército bem arregimentado, um exército de ação, de profundas convicções e de atividade dinâmica.

Dormir quando o inimigo combate, chorar lágrimas infrutíferas de desânimo, ocultar-se quando o clarim guerreiro chama a cerrar fileiras, é covardia, é indignidade que não dizem bem com o nome de católico.

Aprontemo-nos para o combate e sejamos apóstolos da verdade!

P. ANASTÁCIO VASQUEZ, C. M. F.

* Saibamos mostrar ao mundo pagão, que os cristãos, sem desmerecer de seu mais alto título de filhos de Deus, sabem e podem ser modernos, elegantes, cultos, esportistas, SEM SE REBAIXAREM às normas mediocres de uma moda indecorosa, às exigências às vezes ridículas dos figurinos, à prática exibicionista dos esportes e ao prazer mórbido das leituras malsãs. (FM-DFM.)

NEGOCIAÇÕES DE PAZ

Fala-se com insistência em provável acordo de paz entre Morinigo e os revolucionários do Paraguai, para a cessação da guerra civil. Serviu de intermediário o embaixador Negro de Lima.

POPULAÇÃO CRESCENTE

A população de Stocolmo, em fins de 1946, era de 688.482 habitantes, ou seja, 18.228 mais que no ano precedente.

O excesso de mulheres, 61.000, diminuiu em comparação com o ano anterior, quando era de mais de 64.000.

A Grande Stocolmo, constituída pela cidade propriamente dita, e pelas localidades suburbanas circunvizinhas, possuía 870.571 habitantes.

CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

As importações de café nos Estados Unidos em 1946 ascenderam a mais de 1.200.000.000 de quilos, cujo custo é avaliado em 471.000.000 de dólares.

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos informou que jamais se havia importado tanto café e que os Estados Unidos são o principal importador de café em todo o mundo. O Brasil exportou 56 por cento do café adquirido pelos Estados Unidos, em 1946.

Informando . . .

A TIRAGEM TOTAL DOS JORNAIS DOS ESTADOS UNIDOS

Dizem de Nova Iorque que a circulação dos jornais diários nos Estados Unidos estabeleceu um recorde elevadíssimo em 1946, de acordo com o que informa o "Internacional Year Book Number" — anuário estatístico internacional. Revelam as cifras que houve mais jornais neste país o ano passado do que nos três anos anteriores. A circulação em 1946 elevou-se de 2.543.317,2% mais, em comparação com o de 1945, ou seja para a cifra recorde de 50.927.595.

Houve também a registrar-se em 1946 o aparecimento de mais 4 diários. O número de jornais agora publicados nos Estados Unidos é de 1.765, inclusive 334 matutinos diários e 1.429 vespertinos diários.

PAPEL NA FRANÇA

A indústria do papel na França continua retomando o terreno perdido, em relação aos níveis de produção de antes da guerra. Assim, em Março, foram fabricadas 52.500 toneladas de papel em lugar das

41.500 anunciadas anteriormente. A atividade das fábricas representa hoje 50% da média do período 1936-1939.

DISTRIBUIÇÃO DE TERRAS

A Conferência Episcopal celebrada em Viena resolveu pôr à disposição de 10.000 lavradores as terras que na Austria pertencem à Igreja e aos mosteiros. Cada pequeno proprietário receberá 9.000 pés quadrados de terreno. Posto que a Igreja não seja possuidora de grandes propriedades, tomam os Bispos essa resolução para aliviar as misérias do povo.

CRIMES CAUSADOS PELO INFLUXO DO CINEMA

Escreve a Revista Mundial Católica: "Telegramas vindos de Resistência (Chaco) comunicam roubos e desordens cometidos por bandos de menores que deixaram sobressaltados os moradores do lugar. Confeitarias, farmácias e casas de comércio foram assaltadas por jovens delinquentes, com tanta astúcia, que despistavam a mesma Polícia.

Afirma-se com toda certeza que o cinema foi o causante das tropelias juvenis, pois o chefe tinha o nome de artista do cinema e os processos eram idênticos aos usados pelos bandidos nos filmes.



DORES DE CAMPOS (Minas Gerais) — Bodas de Ouro do exemplar casal Sr. Cristiano José da Silva e D. Maria José da Silva, rodeados de seus filhos, 28 netos e mais membros da família.



RIBEIRÃO PRETO — Grupo de Homens da Liga Católica Jesus, Maria e José, que no dia 13 de Abril do corrente ano fizeram sua Comunhão Pascal na igreja matriz de Vila Tibério, aos cuidados dos Missionários Filhos do I. Coração de Maria.

APARELHOS DE RÁDIO DE TAMANHO DE UM RELÓGIO DE PULSO

SCHENECTADI — Aparelhos receptores de rádio tão pequenos que se poderão fechar numa mão serão uma realidade dentro de algum tempo. Os engenheiros especializados em electrónica, acham-se alcançando extraordinários progressos nesse sentido.

CASA FLUTUANTE

O "Brazilian Clipper", famoso quadrimotor da "Pan American World Airways", que, há 12 anos era o maior avião comercial do mundo, volta novamente ao cartaz da publicidade. Despojado das suas asas e esquecido num depósito de ferro velho em Miami, o antigo avião foi retirado da sucata em que se encontrava e voltou ao noticiário dos jornais, mas agora apresentado como casa flutuante de uma família de seis pessoas.

O engenheiro Lemuel L. Stewart, de Miami, em face da dificuldade de obter uma moradia, entrou em contacto com a Pan American Airways e, por Cr. \$15.500,00 comprou o velho

Respigando . . .

avião, menos as asas, os motores e as hélices. A seguir, rebocou-o para um dos canais da cidade e ali o transformou em residência para si, esposa e quatro filhos.

CRUZADA DE ORAÇÕES

200.000 católicos alemães iniciaram em Abril a campanha de orações e sacrifícios pela paz justa da Alemanha. Carregando enorme cruzeiro que pesa duas toneladas, percorrerão 115 paróquias da Diocese de Aachen, tencionando estar de volta a 25 de Setembro.

TIRAGEM DE ALGUNS JORNAIS INGLESES

O jornalismo britânico adquiriu neste século desenvolvimento verdadeiramente assombroso. Em 1900 a tiragem máxima era a do "Daily Telegraph", com 250.000 exemplares. A imprensa de todo o país não passava de dois milhões de números.

Hoje, três diários londrinen-

ses atingem a tiragem diária de 8 milhões, juntos. O "Daily Express" tira dois milhões. Imprimem mais de dois milhões diários o "Daily Herald" e o "Daily Mail". O hebdomadário "New od the World" alcança a tiragem de mais de cinco milhões de exemplares. Naturalmente que deve ser enorme a maquinária exigida para tais jornais saírem em dia, com pontualidade e com aceitação.

VÔO SEM ESCALAS

O avião Dceanboat voou durante quasi 40 horas percorrendo 15.200 quilómetros desde Honolulu a Alaska, Groenlândia, Londres, Foggia e Cairo, com 10 tripulantes e 74 toneladas de peso inicial.

DIRETOR NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

O Ministro da Educação Nacional da Colômbia nomeou o P. José Mosser, salesiano, Diretor Nacional de Educação Física. O primeiro intento do padre, professor dessa matéria por longos anos, é fundar o Instituto Nacional de Educação Física, onde se formem os professores para todo o país.

* Procurai que todas as vossas ações e movimento sejam de tal modo ordenados, que a ninguém possam ofender, senão edificar. (Santo Agostinho.)

* Nunca pensamos bastante no mal que muitas de nossas atitudes, aparentemente indiferentes, sem maldade, como dizem, causam ao próximo. (FM-DFM.)

MEU CANTINHO

Festas e festanças

FESTAS DA IGREJA

A Igreja nossa mãe nos proporciona no correr do Ano Litúrgico belas festas que nos instruem nos mistérios da fé e nos elevam a alma.

Acompanhar o ano litúrgico em suas solenidades é aprender todo um compêndio da mais bela doutrina. É um catecismo onde aprendemos ou recordamos os nossos dogmas, os preceitos da Lei Divina e a prática das virtudes. As Festas Litúrgicas encerram lições admiráveis para os fiéis. Infelizmente, não são compreendidas, e raros são os que as sabem viver e sentir como quer a Igreja.

Santa Terezinha na "História de uma alma" fala-nos do encanto que a arrebatava nas festas da Liturgia. *Natal, Reis, Páscoa, Pentecostes, Corpus Christi*, como falam às nossas almas! Si muitos católicos fossem mais instruídos e soubessem aproveitar os tesouros escondidos do Ano Litúrgico, sentiriam uma piedade muito mais sólida e por certo haviam de aproveitar muito mais para a instrução e formação do espírito verdadeiramente cristão. Infelizmente, as Festas da Liturgia ou passam despercebidas ou profanadas. Por festa da Igreja muitos só entendem o foguetório, a Banda musical geralmente chamada *Filarmonica* ou *Euterpe*, os *Festeiros*, a *Kermesse* e algumas vezes o baile, a folia. Há muita tradição da nossa gente que não se pode desprezar. Nosso povo bom e alegre, gosta das suas festas bem barulhentas e cheias de esplendor e pompas externas. Que mal há nisto si não há profanações nem coisa alguma contra a Fé e os bons costumes?

São tradições já de século e às quais o povo está apegado com muito amor. Entretanto que isto não prejudique o espírito cristão das nossas festas.

TRADIÇÕES

Temos belas festas tradicionais, cheias de encanto e que já vem de séculos. Algumas trazem o cunho aos tempos primitivos de nossa catequese pelos Jesuitas. Fomos formados e educados na doutrina aprendendo os rudimentos da Fé nas cenas belas dos Autos, nos cânticos e procissões piedosas. Quanta coisa bela não inventou o zelo dos missionários deste Brasil para catequizar nossa gente! Pois bem, somos fiéis às tradições da nossa catequese. Dai esta alegria, este cunho de pompa exterior muito do gosto da nossa gente nas festas da Igreja do Ano Litúrgico. O mal é que muita vez a Liturgia foi sacrificada em favor das pomposidades extravagantes e até profanas.

Felizmente, hoje muitos destes abusos foram banidos graças à energia de nossos Bispos. O que ficou é suficiente para conservar a tradição e não há os grandes abusos de outros tempos. Todavia ainda os Senhores Bispos e párocos têm a lamentar muita coisa e sempre

aparecem por aí alguns aborrecimentos e incidentes bem desagradáveis em certas festas da Igreja. Às vezes um Bispo é obrigado a cortar abusos e proíbe certos festejos profanos e ridículos. Vem o mundo abaixo! Em certa paróquia se fez um programa de festa do Divino com *barraquinhas de jogos, danças ao ar livre, em tablado, Jazz, fogos de artifício*, e em letras graúdas dizia o programa: *Vinde todos à Grande Festa! Flores! Jazz! Moças bonitas! Fogos de artifício! Bebidas e doces finos! Vinde todos ao Grande Baile após a entrada da Procissão no Salão da Maçonaria! Este baile de gala é um oferecimento dos festeiros do Divino à juventude da terra!*

Imagem que festejo do Divino Espírito Santo! Que profanação!

Pois bem, o célebre programa veio às mãos do Bispo diocesano e como já se pode imaginar o resultado foi ordem para que ou se suspendessem os folguedos, os bailes etc., ou não se fizesse a Festa da Igreja.

Foi um barulhão! A festeira teve dois chiques ou três acessos de raiva contra o Bispo. O festeirão resmungou: *Com este Bispo não se pode ser católico!* A comissão da festança dos comes e bebes e dos foliões estrilou e blasfemou e só não chamou ao Bispo de santo. Pobre do Pároco! Que havia de fazer?

O jornal da terra trouxe uma nota: *A religião católica está sendo prejudicada pelos Bispos e Padres que não compreendem mais o Divino Espírito Santo das tradições sacratíssimas do povo!*

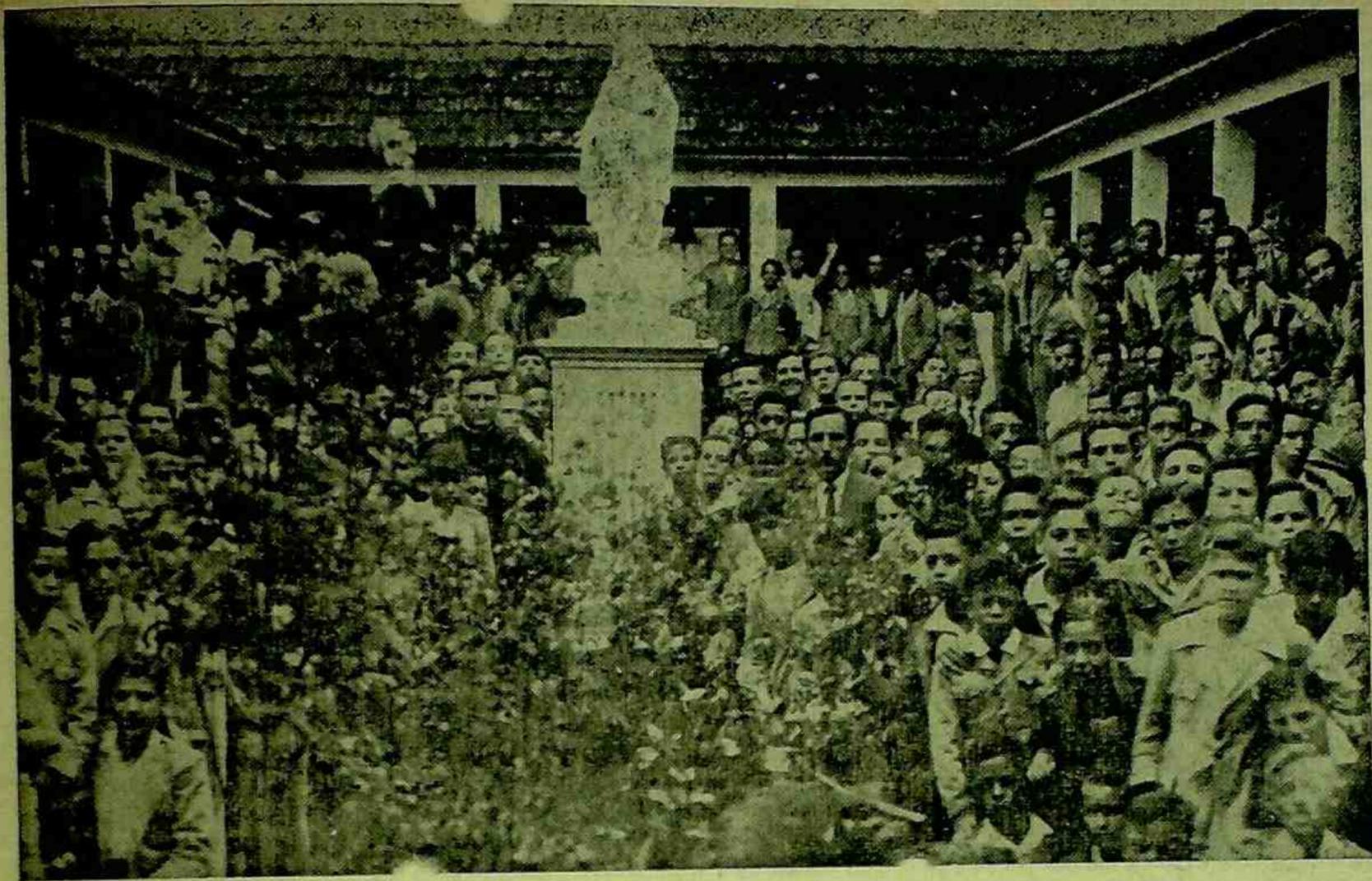
O Prelado firme. A pagodeira não se realizou. Sabe Deus no entanto o que sofreram o Bispo e o clero!

A Igreja respeita, sim, as tradições das festas populares quando elas estão de acordo com o espírito cristão. Não profanam nem perturbam as solenidades litúrgicas, não trazem levandades nem escândalos, nem são teatrais e ridículas. Por que não seguir as normas traçadas pela Autoridade Diocesana, aliás as normas da Igreja?

VERDADEIRAS FESTAS

O espírito da Igreja é que se comemorem as solenidades litúrgicas lembrando os mistérios e os ensinamentos que encerram. Quer que se viva e sinta com ela. Os bons párocos promovem pregações piedosas e edificantes. Comunhões gerais. Avalie-se a beleza de uma festa não pelos fogos de artifício ou o esplendor das luzes, mas pelo número das Comunhões e o fervor do povo. Cada festa deveria trazer sempre uma renovação ou um despertar da fé nas paróquias. Si ao envez traz confusão, brigas de comadres e zeladoras, discussões, invejas e até o pecado e escândalo, já não será festa cristã. Obedeçam a Igreja, sejam fiéis às normas traçadas pelas Autoridades eclesásticas e não se verão estas profanações.

Mons. Ascânio Brandão



Ginásio Valenciano São José. — O Revmo. P. José Tejerina, reitor do conceituado educandário, envia-nos essa fotografia do monumento erigido no interior do Colégio, ao

Imaculado Coração de Maria, com as ofertas dos próprios alunos. O Exmo. Sr. Bispo Diocesano fez a bênção solene da imagem e a consagração do Colégio e alunos ao I. Coração.

Na capela do Colégio

HÓSTIA E VINHO DO SANTO SACRIFÍCIO OU VELA E LAMPARINA DO LINDO SACRÁRIO DO FORMOSO ORATÓRIO CLARETIANO

Estivemos, durante 16 dias, na poética chácara do Colégio Claretiano de Rio Claro. Sentimo-nos bem ao lado dos futuros missionários, hoje apenas flores daquele jardim cordimariano. Sobretudo experimentamos celeste gáudio em sua espaçosa capela. Pelas suas janelas, amplas e escancaradas, entravam os aromas dos laranjais, as auras suaves do arvoredo, os raios claros do sol ridente a doirá-la de luz e claridade.

De lá saíam, evolvendo-se para o céu, em catadupas de fervor, preces férvidas pelos benfeitores queridos das Vocações, orações pelas famílias, pedidos pelo mundo carecido de mais padres e de mais missionários.

Numa das manhãs remançosas, clarão de luz brilhante acompanhado do rumorejar da folhagem, do trinado do passaredo, dos cílios das brisas cantantes, do gorgolejar dos ribeiros próximos, envolveu-nos em seu lumínico resplendor e destacou-nos, em sua beleza, em sua significação, o que antes nos parecia de desvalioso relevo.

Brilhou perante nossa vista a farinha que servia para o Santo Sacrifício da Missa, o vinho que se converteria no Sangue de Jesus Cristo, as velas que ardiam nas horas de prece, a lamparina que parecia sentinela fel'z do Rei do Tabernáculo.

E invejando a ventura da saudosa capela do Colégio Apostólico de Rio Claro, almejamos ser grão de farinha, gota de vinho, luz inapagável do sacrário.

Essa ventura desejamos procurando, entre os leitores e benfeitores, quem dadivosamente se ofereça a pagar as despesas que anualmente se fazem naquela capela, assim discriminadas: Farinha, Cr. \$200,00. Vinho, Cr. \$1.000,00. Velas, Cr. \$1.700,00. Óleo, Cr. \$800,00.

Apressai-vos, benfeitores da capela do nosso Colégio Apostólico de Rio Claro, na escolha de algum dos indicados gastos. Vossos nomes serão escritos em letras de ouro, bem perto do lindo Tabernáculo de amor onde 110 meninos orarão por vós, abençoando vossos nomes e implorando celestiais bênçãos para a vossa felicidade.

P. Astério Pascoal, C. M. F.
Caixa 615 — São Paulo

Consultório Popular

P. 658.^a — *Uma mulher que vive separada do marido porque ele não quer mais viver com ela, pode receber os Sacramentos?* — Leitora.

R. — Mesmo que ele se tenha separado por culpa da mulher, desde que esta se arrepende e repara o mal feito, pode receber os Sacramentos. Se o marido não a quiser receber mais, sendo ela uma mulher correta e evitando todo o escândalo, pode confessar e comungar.

* * *

P. 659.^a — *Sobre que se estriba V. Revma. ao afirmar que uma menina de 14 anos não pode comungar sem meias?* — Sac.

R. Comungar sem meias não é uma coisa intrinsecamente má. No interior nós vemos o povo comungar não só sem meias, mas sem sapatos. Assim fazendo não cometem pecado. O mesmo não acontece com o povo das nossas cidades. É verdade que muita gente não usa meias para não gastar, mas muita também, para seguir a moda, ou por vaidade e por fins peores. Os nossos Bispos consideram imodesto comungar sem meias e por isso o proibem. Quem vai comungar sem meias desobedece aos legítimos pastores, cometendo, portanto, pecado de desobediência. Quer se trate de meninas pequenas, quer de moças, quer de senhoras, todas devem comungar modestamente vestidas, portanto com meias, conforme o que está mandado pelos Bispos. Se, em algum lugar, os Bispos toleram o costume de comungar sem meias, ou se entrar o costume geral de comungar sem meias, então não será nenhum pecado.

P. 660.^a — *Eu tenho um filho que estimo muito. Ele casou-se contra a minha vontade. Então eu teci intrigas até vê-lo separado da mulher e dos filhinhos. Acho que eu, como viúva, tenho mais direito de viver com o meu filho. Será que fiz pecado?* — X.

R. — Se isso não é pecado, eu não sei o que é pecado. É um pecado gravíssimo de injustiça. A senhora tem obrigação de desfazer todas essas intrigas feitas contra a sua nora e reparar todo o mal feito à pobre nora. A mulher tem muito mais direito ao marido do que a mãe ao filho.

* * *

P. 661.^a — *Pode um moço seminarista que abandonou o seminário, a ele regressar?* — D. R.

R. — Pode. No seu caso particular, proceda do seguinte modo: dirija-se ao Reitor do Seminário pedindo a readmissão. Se não for admitido, fique tranquilo e não pense mais na carreira eclesiástica.

* * *

P. 662.^a — *Qual a utilidade dos selos usados e por que recortá-los, deixando um pouco de papel em redor?* — K.

R. — Os selos usados servem para serem vendidos para coleções. Com o produto da venda ajuda-se às Missões. Recortam-se deixando um pouco de papel em volta para evitar o perigo de os estragar.

Peço aos meus leitores a gentileza de não me enviarem selos usados. Quando quiserem mandar selos, mandem para o C. F. M., Caixa 153, Curitiba.

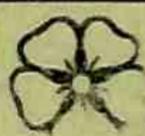
* * *

P. 663.^a — *Por que é pecado o casamento entre primos? E pagando a dispensa, o pecado desaparece?* — D. A. C.

R. — O casamento entre primos, sem a devida licença, é pecado porque constitui violação grave de uma lei importante da Igreja. Quem se casasse sem a dispensa, não somente faria pecado, mas o casamento seria inválido. A Igreja pode, por certos motivos, dispensar desse impedimento. Nesse caso o matrimônio será válido e lícito. O pagamento de dispensa não influi na validade e liceidade do matrimônio. A finalidade de se exigir uma taxa módica pelas dispensas matrimoniais, é evitar que se peçam levianamente tais dispensas. Senão do contrário seria até cômico. Quando um Vigário dissesse a um determinado paroquiano que havia impedimento, este poderia logo acrescentar: então arranje dispensa... Além disso, para se conceder dispensa, o principal não é que se pague uma taxa, quase sempre muito módica (e, tratando-se de pobres, não se cobra nada) mas, que exista uma causa suficiente que justifique a dispensa da lei da Igreja. Não é só a Igreja que estabelece impedimentos matrimoniais, dispensáveis ou não. Veja-se o nosso Código Civil, art. 183 e sgs.

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Caixa 153 — Curitiba



Leia e... sorria

NO HOSPITAL

O médico — O sr. tem hoje alguma temperatura?

O doente — Não, dr. O enfermeiro tomou-a ontem, à noite.

HARMONIA DE IDÉIAS

Certa dona de casa era uma dama de poucas palavras. Para chamar a empregada fazia-o com a mão. A empregada era também uma mulher de poucas palavras; quando não queria atender ao chamado, movia a cabeça da direita para a esquerda.

Notas e Informações

BRASIL

Semanas Eucarísticas. — Nas paróquias da arquidiocese de Goiás estão se realizando diversas Semanas Eucarísticas em preparação às festas do bicentenário da criação da Prelazia de Goiás.

Bispo Auxiliar de Mariana. — Mons. Daniel Tavares Baeta Neves, nomeado Auxiliar do Sr. Arcebispo de Mariana, será sagrado no dia 29 de Junho, sendo sagrante D. Helvécio Gomes de Oliveira.

Pão mixto. — A Comissão Central de Preços desta Capital paulista autorizou a fabricação de pão mixto.

Liberção de farinha de trigo. — O comércio pleiteará a liberação de farinha de trigo.

Aviação. — O quadrimotor "Fama" chocou-se contra o solo, na ocasião da aterrissagem, na base aérea de Parnamirim. Houve mortos e diversos feridos.

Duas Universidades. — Cogita o Governo de São Paulo de estabelecer mais duas Universidades: "Universidade Técnica de São Paulo e Universidade do Interior de São Paulo".

Desapropriação. — Foi incluída na Carta Magna de São Paulo o preceito que autoriza a desapropriação de terras inproveitadas.

Desmentido. — O Governo britânico contestou haver comprado ao Brasil dois milhões de sacas de café brasileiro.

Três milhões. — O relatório do General Juarez Távora confirma que a área petrolífera do Brasil ocupa uma extensão superior a três milhões de quilômetros quadrados, isto é, superior a todo o território da Argentina.

Congresso. — Celebrar-se-á em Campinas, em Julho próximo, um Congresso de Ação Católica. Virá da Argentina o Cardeal Caggiano, Bispo de Rosário.

Sagração. — Será sagrado D. Antônio Alves de Siqueira, Bispo Auxiliar de São Paulo, no dia 20 de Julho, data da canonização do B. Grignon de Monfort.

Vale São Francisco. — O presidente Eurico Dutra visitou o Vale São Francisco.

20 escolas rurais. — O ministro Clemente Mariani visitou o Ceará para inaugurar 20 escolas rurais estabelecidas pelo Ministério da Educação.

Embarque. — Em diversos navios embarcaram-se há dias 43.127 caixas de laranjas para Londres, Liverpool e Buenos Aires.

Educação de adultos. — Continua alcançando inteiro sucesso a Campanha de Alfabetização de Adultos. No Estado de São Paulo são 1.200.000 os analfabetos. Levará vários anos este serviço. Um dos alunos matriculados conta 66 anos de idade.

DE TODO O MUNDO

Melhor defesa. — "Ação social bem organizada e iluminada cristãmente é a melhor defesa contra o comunismo", declarou o Cardeal James McGuigan, bispo de Toronto.

Democracia soviética. — A guerra e o assalto soviético da Hungria devastaram o 80% da



O EDITOR — *Pois é como lhe digo, meu caro poeta... Ou põe mais fogo em seus poemas ou... vice-versa!*

capacidade industrial. A metade do 20% restante deve ser aplicado pela produção do povo húngaro ao pagamento de reparações à União Soviética.

Imprensa católica. — Segundo estatísticas publicadas pelo "Osservatore Romano", há na Espanha 1.321 publicações periódicas, delas 455 católicas. Eleva-se a 4 milhões de exemplares a circulação total da imprensa católica, naquele país.

Auxílios. — Por meio da Conferência Nacional Católica de Auxílios de Guerra, enviaram-se ao Japão 80.000 libras de farinha, 25.000 de arroz, 15.000 de leite em pó, 15.000 de remédios e 15.000 de roupa.

Greve. — Depois de alguns dias de paralização das comunicações ferroviárias da França, voltaram ao serviço os grevistas.

Padre Jean Thomas. — Assumiu em Moscou a reitoria da igreja católica francesa de São Luiz, em Moscou, permanecendo como capelão dos católicos norte-americanos.

Conspiração. — O sr. Spruille Braden acusa os agentes vermelhos de quererem provocar uma revolução na América Latina.

Canonizada. — A Bem-aventurada Aleixa Le Clerc foi canonizada em Roma com a pompa costumada em semelhantes cerimônias.

Hora trágica. — Com os avisos acerca da hora incerta feitos pelo Papa Pio XII e publicados no oportuníssimo discurso do nosso número anterior, coincidem as opiniões políticas de Truman e de outros embaixadores, reconhecendo que estamos em período árduo, entre uma guerra que acabou e uma paz ainda não segura.

Em risco. — Engenheiros bem informados comunicam que uma parte do Vaticano e especialmente o Palácio Pontifício estão em risco de desmoronamento.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (73)

Relalhos d'Alma

Anêlia de Souza Pennaforte

— Jane, peço-te por favor dizer-me, em sigilo, qual é o número do papelzinho de Neuza?

— Ah! sim? Pensas que vou dizer-te que o seu número é o quinze?

Os rapazes riram, às bandeiras despregadas, à talvez premeditada traição. Estoicamente afrontou o riso e muito vermelha Jane entregou um cartão a Fernando.

Este tomou-lhe a mão.

— E o teu número qual é? — perguntou com doçura.

Ela escapou-lhe, mas chegando ao limiar respondeu-lhe:

— Fernando, serei teu par. Meu cartão tem o número 41.

— Traição! bradaram todos os iludidos.

— À valsa! — convidaram os contemplados.

Em pouco tempo, no alpendre florido, só, entregue a seus pensamentos, restava Donizeti.

— Meu Deus! Tereis concedido algum poder àquela cigarinha? Como ambiciono dar o nome a esta criança! Quanto me revolta ao vê-la alvo de todos os olhares, ouvindo a patetice de todos esses imbecis!

Interrompendo seus amargos pensamentos, irado, esmagou com o pé a ponta do cigarro e lá foi convidar as meninas para se recolherem ao hotel.

* * *

Amanhecera chuvoso esse dia de Dezembro. Uma chuvinha peneirada e constante alagava as ruas, enregelando os transeuntes.

Dir-se-ia que a natureza chorava.

Entretanto, na "Vila das Rosas" não se sentia o mau tempo: todos trabalhavam ativamente, festejando o dia natalício da menina Dora. Já por duas vezes mãe Cláudia corraera o Romualdo a cabo de vassoura, o "negrinho abelhudo".

Todos estavam satisfeitos. Daí a poucos instantes a menina chegará com o pa-

trãozinho e a mesa do chocolate deverá estar bem ornamentada e convidativa. Qual general que passa em revista as tropas, assim a boa velha fiscalizava a mesa, sorrindo-se desvanecida ao contemplar os delicados sequilhos e saborosos cremes.

Bem ao centro, ostentando sua alvura, um bolo com vinte e três velinhas róseas. Impaciente, a criadinha espreitava à porta centenas de vezes.

— Lá vem ela! disse a sentinela doméstica. Lá vem, D. Edite!

Pressurosa e comovida, a mãe de Gilberto aguardava no cimo da escada.

— Feliz aniversário! Feliz aniversário!...

Agradavelmente surpreendida, a órfã agradeceu a tantos e promissores votos.

— Mamãe! clamou a jovem, ao passo que lágrimas de gratidão mostraram a D. Edite o amor que despertava naquele amplexo.

Todos queriam abraçá-la, dar-lhe, num apertado abraço, um milhão de venturas. A um sinal de sua mãe, Gil acercou-se acanhado, qual novel escritor que exhibe a sua criação.

Afetuosamente, o moço prendeu a "maninha" num amplexo onde sobejava o carinho fraterno:

— Feliz aniversário, minha Dorotéa!

A jovem estremeceu de leve e os assistentes, aplaudindo, com ruído despetalaram no donairoso par as rosas úmidas dessa "Vila" aprazível. Sentindo distilada a alegria nalma, não se preocuparam com a carantonha cinzenta do tempo.

A aniversariante foi conduzida à sala de música. Ela sorriu enlevada e reconhecida por tamanha bondade e atenção; num elegante album verde-amarelo viam-se as valsas de sua predileção — recordação de Gilberto. Num porta-retratos, folheado a ouro, em última fotografia reproduzida, sorriam-lhe seus velhos pais. Alinhavam-se em seguida os presentes dos servidores da casa.

Tudo eram provas de que indiscutivelmente a "querida menina" conquistara geral e duradoura simpatia.

Comovidíssima, a feliz criança agradeceu a todos na singeleza eloquente de muitas lágrimas, porquanto faltava-lhe a voz para agradecer prova inequívoca de tanto apreço.

— Para a mesa! comandou D. Edite. Ao chocolate!...

(Continua)

PÁGINA INFANTIL

(É proibida a reprodução desta página)

É PRECISO LUTAR...

(Continuação)

Desde então, o Joãozinho passou a visitar, diariamente, o José.

Quando ia à escola, saía de casa, sempre um pouco mais cedo e corria a saudá-lo:

— Como vai, José?

E se despedia, preocupado com as lições e os exames que estavam perto. Mas quando tinha tempo, suas visitas eram mais longas e os dois conversavam bastante.

Certa vez, o José pediu ao amigo que lhe deixasse ver os livros.

Folheou-os enquanto o rapazinho ali esteve e depois disse:

— Nunca pude aprender direito o que se ensinava no grupo. Na verdade, quasi não sei ler... Mas você sabe, Joãozinho, que isso não me trás remorsos? Sempre fui um grande vadio! E me lembro com alegria, do tempo que fugi para ir pescar os lambaris...

— Você tem cada uma, José!

José riu.

— É verdade, Joãozinho.

E ele se calou, imerso em suas recordações.

De repente, porém, voltou-se para o amigo e disse muito sério:

— Sabe? Só de uma coisa me arrependo.

Ele largou dos livros e olhou para o rapazinho que estava de pé.

— Um dia..., disse, eu entrei numa igreja. Tinha roubado um punhado de arroz para atirar nos amigos e achei prudente me esconder. A igreja estava cheia de meninos e meninas e eu me meti entre eles, temeroso de ser apanhado pelo vendeiro que poderia me perseguir. Ainda me lembro bem. Arranquei o boné e segui a longa fila dos meninos, que acabaram sentando-se nos bancos. Eu também me sentei, pensando que fugiria logo que pudesse. Ia escapular, quando alguém se aproximou de mim. Era o senhor vigário. Ele olhou-me com simpatia e perguntou:

— Como se chama, rapaz?

— José, lhe respondi.

— É o filho do sapateiro, segredou alguém ao meu lado.

O padre pareceu se admirar com isso, mas voltou-se para mim e disse:

— Estou contente de vê-lo aqui, José.

Admirei de saber que existia uma pessoa satisfeita com a minha presença. Não era para admirar? E de tão perplexo, me esqueci de fugir...

O Padre, então, começou a explicar o catecismo e contou, depois, uma porção de lindas histórias.

Os meninos finalmente se puzeram de pé e começaram a cantar. Uns com voz muito grossa, outros bem desafinados. Eu achei graça e ia atirar um punhado de arroz dentro da boca de um pretinho que berrava como um danado, quando senti alguém acariciar-me os cabelos.

Voltei-me perplexo. O senhor vigário sorria para mim.

— Então, José, gostou?

— Gostei, sim, senhor... disse meio envergonhado e guardando bem escondido o punhado de arroz. Não fosse o senhor vigário perceber e me expulsar dali!

— Pois José, disse o padre, espero vê-lo no próximo domingo. Si seguir sempre atentamente as minhas lições, brevemente poderá fazer a sua primeira comunhão. Quer?

— Quero... respondi, sem encontrar outra resposta.

Ele me olhou bem nos olhos e disse:

— José: prometa que voltará.

— Prometo, senhor padre!

Joãozinho estava muito interessado no caso.

— E então, José? Você cumpriu sua palavra?

José abaixou a cabeça, envergonhado.

— Não! disse. Nunca mais voltei à igreja nem estudei a lição que o padre passou...

— Por que?

— Nem sei... Preguiça... Relaxamento. Mas sinto remorso, sabe? Eu deveria ter voltado. Gostei da igreja! Achei tudo tão bonito! Quando a mamãe era viva, ainda me lembro, íamos muitas vezes à igreja. Papai também assistia às missas e ia à reza. Mas depois... Mamãe morreu e tudo ficou diferente...

— Não fique triste, José. O senhor vigário é tão bom! Poderia vir aqui e ensinar o catecismo para você... Que tal si eu lhe pedisse?

José levantou para ele uns olhos assombrados:

— Você está louco? Não sabe que o papai não gosta dos padres e seria capaz de tratar mal o senhor Vigário?

Ele ficou por algum tempo silencioso, depois disse, quasi suplicante:

— Quer me ensinar o catecismo, Joãozinho?

— E porque não, José? Poderíamos estudar todas as perguntas. E quando você as soubesse de cor, haveria de arranjar um jeito de chamar o senhor vigário!

— Mas... e o papai?

— Daríamos um jeitinho, senhor... disse o Joãozinho com uns ares misteriosos.

Regina Melillo de Souza

(Continúa)



Fuja das contrariedades, que aumentam desnecessariamente a pressão. Procure derivativos, arrange passatempos sadios.

Livraria da "AVE MARIA"

CAIXA 615 * SAO PAULO

DEVOCIONARIOS

	Cr. \$
Caminho reto	18,00
Maná do Cristão	10,00
Devoto Josefino	10,00
Manual Goffiné	50,00
Ave Maria, luxo	15,00
Ave Maria, simples	3,50

VIDAS DE SANTOS

Novos esplendores de Fátima	20,00
Mensagem de Fátima Glória e Poder de São José	10,00
Vida do Beato Claret Sta. Teresa de Jesus	15,00
São Benedito	5,00
Vida de São Gabriel	25,00
Nossa Snra. do Brasil Catecismo ao Joãozinho	5,00
A Paixão de N. S. Jesus Cristo contada às crianças	10,00
	7,00

ROMANCES

O castigo	1,50
A menor das três	5,00
Alma a dentro	5,00
Caminho da felicidade Uma lágrima	5,00
Bálsamo das dores	6,00
A Rainha mártir	6,00
A Lei de Deus	6,00
Retaíhos d'alma	15,00
Num coração de mulher	20,00
História singela	1,00
Fragrância de um lírio Recordações — Poesias	1,00
	10,00

CONTOS INFANTIS

A âncora de ouro	5,00
Contos para você	4,00
O primo da roça	4,00
Teatro Missionário, 1.º volume	13,00
Teatro Missionário, 2.º volume	13,00
Teatro Missionário, 3.º volume	15,00
Vocação Religiosa	3,00
Espelho da alma	2,00
Horas do Sacrário	2,00
Visita Domiciliária	1,00
Manual do Arquiconfrade	6,00

SANTINHOS ESTRANGEIROS

de 30,00 — 40,00 — 80,00 e 120,00 o cento

LINDAS MEDALHAS do Coração de Maria e do Beato Claret

de 25 m/m, a 60,00 a grossa



O delicioso
creme de
cereais

ARROZINA

Cria os bebês robustos

ARROZINA

Dá saúde e beleza aos bebês

ARROZINA

Engorda e nutre os bebês

— PEÇA AMOSTRA GRATIS À CAIXA POSTAL, 847 —

VIDROS E VITRAIS

Galliano & Comp.

IMPORTADORES

S
A
O
P
A
U
L
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 6-4226

SELOS

Auxiliai as missões, enviando selos usados, sobretudo comemorativos, ao Diretor do C. F. M., Caixa Postal, 153, Curitiba. — Mas, atenção!, não descoleis os selos do envelope, nem os recorteis rentes com o papel, pois todo selo rasgado, raspado, sem picotes ou sem margem, por pouco que seja, perde todo seu valor.



Habilitada

de alta habilitação: especialista em contabilidade e direito comercial. Escreva ao autor: Prof Brando, Caixa Postal 1376, São Paulo. O mais conhecido que ensina bem há mais de 30 anos: habilitou gerações de alunos: operários, sertanejos, aos milhares de instrução rudimentar. Junte envelope selado. Diga em que jornal leu este anúncio. Este curso, sem os livros que dispensam o professor, nada vale!

CONTABILIDADE

ORGANIZAÇÃO BRANDO "UNICA"

Devidamente registrada sob n.º 548 em 1913. Para aprender praticamente: Escrituração mercantil, cálculos, cartas e português comerciais, dactilografia, Caligrafia em sua casa com 4 livros: O Guarda-Livros Moderno, O Comerciante Calculador e O Comerciante Providente (2 volumes), que ensinam como se eu estivesse ao lado do aluno. Não duvide, é seu porvir. Moços, moças, aproveitem esta oportunidade. Peçam prospectos hoje para este curso, que farão em 6 meses: Ficarão especialistas muito considerados no comércio, bancos, acharão emprego logo. Obterão um título

Diga si leu este anúncio na "AVE MARIA" e mande carta endereçada à Rua Costa Júnior n.º 194, não à caixa postal.